



XXVIII ENFERMAIO

Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

REALIZAÇÃO:



APOIO:



DO PLANEJAMENTO À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: APRENDIZADOS NO CORETUR PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Maria Eduarda Tavares Cavalcante Moreira¹

Sandy Safirah Tomé Dias²

Déborah Nogueira Mesquita do Nascimento³

Laís Vieira de Aguiar⁴

Francisco Isaias Meneses da Silva⁵

Raquel Sampaio Florêncio⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4.1.6: SEGURANÇA DO PACIENTE, GESTÃO E GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A participação estudantil é histórica e consolidou-se com os centros acadêmicos nas IES como mediadores entre discentes e docentes. Esses centros desenvolvem habilidades políticas, sociais e acadêmicas, promovendo o protagonismo estudantil. No curso de Enfermagem da UECE, o Centro Acadêmico Ana Néri criou o CORETUR para articular demandas estudantis. Este estudo relata a experiência de mediação realizada por seus membros. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, tipo relato de experiência, sobre a atuação do CAAN no CORETUR entre agosto/2024 e fevereiro/2025. As reuniões mensais contaram com representantes de todos os semestres e as demandas foram coletadas manualmente, discutidas e encaminhadas à coordenação e colegiado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O CORETUR, por meio de reuniões mensais, fortaleceu a comunicação entre discentes e gestão, promovendo soluções ágeis para demandas estudantis. Essa experiência desenvolveu habilidades como liderança, negociação e argumentação. A participação ativa contribuiu para a formação crítica e profissional dos futuros enfermeiros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação do CAAN via CORETUR fortaleceu a representatividade estudantil, promovendo diálogo com a gestão, resolução de demandas e desenvolvimento de habilidades como liderança. Apesar de desafios como burocracia e diversidade de demandas, houve maior engajamento dos alunos e sentimento de pertencimento ao ambiente universitário.

Palavras-chave: Enfermagem; Estudantes; Representatividade.

1. Discente em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

2. Discente em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

3. Discente em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

4. Discente em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

5. Discente em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

6. Doutora em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará.

E-mail do autor: meduarda.tavares@aluno.uece.br

INTRODUÇÃO

A luta para a integração dos estudantes de nível superior com suas instâncias coordenadoras, bem como o desenvolvimento de suas habilidades políticas tem seu início em 1932, com a criação da União Nacional dos Estudantes (UNE), e transcorre até a atualidade com a disseminação desta prática por meio da criação de centros acadêmicos (Mendes, 1982). Nesta perspectiva, os centros acadêmicos surgiram nas instituições de ensino superior (IES) como uma forma de aproximar o corpo discente do corpo docente, tornando-os parte ativa na produção do seu conhecimento enquanto graduando de um curso superior (Gohn, 2018).

Essas entidades estudantis têm papel inenarrável na formação política dos universitários, promovendo o exercício da cidadania, o engajamento coletivo e o protagonismo na defesa de direitos e melhorias nas condições acadêmicas (Cunha; Souza, 2019). Suas atividades abrangem desde ações socioculturais e esportivas até debates, discussões e mediação de conflitos, permitindo aos estudantes compreenderem seu espaço dentro do campus e suas possibilidades como futuros profissionais (Moura; Sousa, 2021).

A partir da necessidade de uma estratégia que conciliasse as necessidades acadêmicas aos docentes e a coordenação do curso, bem como realizar o traslado de informações, o Centro Acadêmico Ana Nery da Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará criou o Conselho de Representantes de Turma (CORETUR).

Essa estratégia foi implementada com iniciativa dos membros componentes da comissão de Assuntos Estudantis, influenciada a partir das demandas dos discentes de Enfermagem. Logo, este estudo tem por objetivo relatar a experiência de membros de um Centro Acadêmico na mediação de conflitos vivenciados por estudantes de enfermagem durante a graduação em uma universidade estadual.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a atuação dos membros do Centro Acadêmico Ana Néri, lotados na comissão de assuntos estudantis, acerca de encontros dos Conselho de Representantes de Turma (CORETUR) do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. O presente relato abordou as reuniões realizadas entre os meses de agosto de 2024 à fevereiro de 2025.

Os encontros são realizados no espaço físico do Centro Acadêmico Ana Néri, no horário do almoço, uma vez por mês, uma semana após a reunião do colegiado do curso, contando com a presença de representantes de turma desde o 1º semestre até o 10º semestre. As reuniões são agendadas com os alunos a partir da ferramenta do *Whatsapp*, informando data e horário. Durante a reunião, são repassadas as principais informações debatidas no colegiado, como disciplinas disponibilizadas e estágios. Além disso, promovemos momentos de diálogo com os representantes para compreender as vivências das turmas e as dificuldades enfrentadas.

A coleta das informações sobre as demandas dos estudantes ocorreu de forma manual, por meio do acompanhamento direto dos membros da comissão de assuntos estudantis. Cada integrante era responsável por registrar os relatos dos representantes de turma, utilizando ferramentas leves, como anotações em bloco de notas.

Após a coleta, as informações eram discutidas internamente entre os membros da comissão para avaliar as possíveis soluções e os encaminhamentos mais adequados. Esse processo permitiu uma abordagem mais estruturada na mediação das demandas, garantindo que as questões levantadas fossem formalizadas e encaminhadas de maneira eficiente.

Dessa forma, o Centro Acadêmico Ana Néri, na gestão Rachel Haddock Lobo, reafirma seu compromisso com a representação estudantil, atuando em parceria com a coordenação do curso, o colegiado e o Centro de Ciências da Saúde para buscar soluções que atendam às necessidades dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os membros da comissão de assuntos estudantis do Centro Acadêmico Ana Néri (CAAN) juntamente com os representantes de cada período do curso de Enfermagem formam o Conselho de Representantes de Turma (CORETUR), mecanismo que influencia a comunicação e integração entre os estudantes e a administração acadêmica. As reuniões, organizadas pela comissão, ocorreram de maneira regular, sendo realizadas na sexta-feira da semana seguinte à reunião do colegiado, das 12h15 às 13h15, no espaço físico do CAAN.

A realização periódica dos encontros do CORETUR tem se mostrado extremamente eficaz pois a comunicação mensal de problemáticas vividas pelos estudantes faz com que as demandas sejam resolvidas de forma mais rápida. A escolha do espaço do Centro Acadêmico

Ana Néri e do horário de almoço favorece a adesão dos representantes de turma, garantindo a participação de alunos de diferentes semestres.

Nessas reuniões, são discutidas demandas de cada período da graduação e os representantes abordam as dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Esses momentos possibilitam a construção de um espaço aberto e democrático de diálogo, onde experiências são compartilhadas e as preocupações dos estudantes podem ser levadas à coordenação do curso e demais setores administrativos da universidade.

A atuação do CORETUR fortalece significativamente a representatividade estudantil na melhoria do ambiente acadêmico. Estudos indicam que a participação ativa dos discentes em instâncias representativas contribui bastante para a resolução de problemáticas institucionais, além de potencializar no estudante o sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica (Cunha; Souza, 2019).

Além disso, a experiência dos membros da comissão de assuntos estudantis na organização das reuniões do CORETUR tem sido um aprendizado constante, especialmente no que diz respeito ao planejamento e mediação. Desde a definição das pautas até a condução dos encontros, os estudantes desenvolvem habilidades essenciais, como organização, liderança e comunicação eficaz.

O contato direto com diferentes setores da universidade também fortalece a capacidade de negociação e argumentação, algo que, na prática profissional, será fundamental para lidar com equipes multidisciplinares e defender as necessidades dos pacientes. Segundo Sampaio e Kurciant (2009), a participação acadêmica contribui significativamente para a formação profissional, pois possibilita o desenvolvimento de competências fundamentais para a futura atuação no mercado de trabalho.

Dessa forma, lidar com imprevistos durante as reuniões é um desafio que contribui para o amadurecimento dos participantes. Situações inesperadas exigem respostas rápidas e soluções criativas, o que ajuda a aprimorar a tomada de decisão sob pressão. A necessidade de ouvir diferentes pontos de vista, propor encaminhamentos viáveis e manter a dinâmica do encontro faz com que os estudantes desenvolvam maior segurança ao falar em público e argumentar suas ideias.

Como apontam Maia e Nunes (2010), a participação discente em espaços de representação fortalece o envolvimento dos estudantes no processo educacional e favorece o

desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo. Essa vivência prática agrega não apenas à atuação acadêmica, mas também prepara os futuros enfermeiros para os desafios do cotidiano profissional, onde a capacidade de adaptação e resolução de problemas é essencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do Centro Acadêmico Ana Néri na mediação entre os estudantes e a administração acadêmica, por meio do Conselho de Representantes de Turma, demonstrou ser um mecanismo essencial para fortalecer a representatividade discente e promover melhorias no ambiente universitário. A estruturação dessas reuniões periódicas permitiu não apenas a comunicação eficaz das demandas estudantis, mas também a construção de um espaço democrático onde os alunos puderam expressar suas dificuldades e buscar soluções em conjunto.

O papel do Centro Acadêmico foi fundamental para garantir que as preocupações dos estudantes fossem devidamente encaminhadas e consideradas pelos órgãos responsáveis, resultando em uma resolução mais ágil dos desafios acadêmicos. Além disso, a experiência proporcionada pelo CAAN contribuiu diretamente para o desenvolvimento de habilidades importantes entre seus membros, como liderança, negociação, comunicação e gestão de conflitos, preparando-os para os desafios da vida profissional.

Ao longo dessa trajetória, encontramos contribuições significativas e desafios marcantes no CORETUR. Entre as principais dificuldades, destacamos a burocracia das instâncias universitárias, que muitas vezes dificulta a comunicação direta e torna o processo de resolução das demandas mais burocrático do que o esperado. A falta de respostas efetivas para algumas solicitações também foi um obstáculo recorrente, exigindo um acompanhamento constante por parte da comissão. Além disso, a diversidade de demandas entre os diferentes semestres e suas variadas complexidades representou um desafio na priorização e encaminhamento das questões, pois cada turma enfrenta realidades distintas dentro do curso.

Apesar desses desafios, a atuação no CORETUR trouxe contribuições valiosas. Conseguimos fortalecer o vínculo entre os representantes de turma e os demais estudantes, tornando o processo de escuta e mediação mais próximo e acessível. A experiência também permitiu uma maior articulação com a coordenação e demais instâncias acadêmicas, promovendo avanços em questões essenciais para a vida universitária. Além disso, percebemos um crescimento significativo na participação estudantil e no sentimento de

pertencimento dos alunos, que passaram a enxergar o CAAN como um espaço de apoio e representatividade legítima.

Desse modo, este estudo reforça a relevância dos centros acadêmicos como agentes de transformação dentro da universidade, evidenciando seu impacto na melhoria da experiência estudantil e na formação de profissionais mais críticos, engajados e capacitados para atuar de maneira proativa em suas futuras carreiras.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. F.; SOUZA, L. M. **Representatividade estudantil e gestão acadêmica: desafios e perspectivas.** *Revista Brasileira de Educação Superior*, v. 5, n. 2, p. 45-62, 2019.

GOHN, M. DA G. **JOVENS NA POLÍTICA NA ATUALIDADE – uma nova cultura de participação.** *Caderno CRH*, v. 31, n. 82, p. 117–133, abr. 2018.

MAIA, N. M. F. S.; NUNES, B. M. V. T. **Desafio da participação discente no desenvolvimento do projeto pedagógico do curso de enfermagem: perspectiva freireana.** *Revista Interdisciplinar*, v. 3, n. 1, 2010. Disponível em: [A participação discente no desenvolvimento do projeto pedagógico do curso de Enfermagem | Invest. educ. enferm;31\(2\): 183-190, mayo-ago. 2013. tab | LILACS | BDENF](#). Acesso em: 30 mar. 2025.

MENDES JR., A. **Movimento estudantil no Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

MOURA, A. D. C.; SOUSA, R. F. R. DE. **Centro acadêmico: o papel da entidade estudantil na formação acadêmica, profissional e social do discente.** *Revista Expectativa*, v. 20, n. 3, p. 22–45, 29 jul. 2021.

SAMPAIO, S. F.; KURCGANT, P. **A participação acadêmica e sua influência na vida profissional segundo a percepção de enfermeiros.** *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 43, n. 1, p. 19-25, 2009. Disponível em: [SciELO Brasil - A participação acadêmica e sua influência na vida profissional segundo a percepção de enfermeiros A participação acadêmica e sua influência na vida profissional segundo a percepção de enfermeiros](#). Acesso em: 30 mar. 2025.